



Em junho, cestas básicas ficam mais caras na capital acreana

Em junho de 2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (1,51%), de limpeza doméstica (0,36%) e na cesta de higiene pessoal (0,45%), em comparação com o mês anterior (maio de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro a junho de 2025), houve aumento de R\$ 13,08 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 1,92%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de R\$ 1,72% no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 586,80, apresentando um aumento de 1,51% em comparação com o mês anterior (maio/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 8 apresentaram aumento de preço, com destaque para o pão, que apresentou a maior alta de preço, com uma variação de 5,15%. Na sequência, aparecem os itens banana (3,40%), frango (3,08%) e o tomate (2,35%). Em contrapartida, os outros 6 produtos

da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: o arroz (-2,47%), manteiga (-1,69%) e o açúcar (-1,59%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (junho/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,52	18,07	-0,46	-2,47
Feijão	4,5 Kg	30,55	30,81	0,26	0,85
Carne	2,25 Kg	56,96	57,08	0,12	0,21
Frango	2,25 Kg	34,76	35,84	1,07	3,08
Leite	6 L	39,03	38,85	-0,18	-0,47
Pão	6 Kg	81,30	85,49	4,19	5,15
Café	0,6 Kg	45,06	44,84	-0,22	-0,49
Açúcar	3 Kg	13,20	12,99	-0,21	-1,59
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,86	17,76	-0,09	-0,52
Mandioca	6 Kg	32,98	33,75	0,77	2,33
Tomate	9 Kg	92,82	95,00	2,18	2,35
Banana	7,5 Kg	61,38	63,47	2,08	3,40
Óleo	750 ML	7,17	7,20	0,02	0,33
Manteiga	0,75 Kg	46,45	45,67	-0,79	-1,69
Total	--	578,05	586,80	8,74	1,51

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

“Em junho de 2025, o pão (5,15%), a banana (3,40%), frango (3,08%) e o tomate (2,35%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a maio de 2025, enquanto o arroz (-2,47%), a manteiga (-1,69%) e o açúcar (-1,59%) foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, em junho 2025, oito produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios, entre eles o tomate. Segundo o DIEESE, a elevação nas cotações foi provocada pela menor oferta do

produto, em razão do frio, que retardou a maturação dos frutos devido às geadas.

Por outro lado, seis itens registraram queda nos preços médios, com destaque para o arroz, o açúcar e o café. De acordo com o DIEESE, o aumento da área cultivada de arroz não foi acompanhado por um crescimento proporcional da demanda interna e externa, resultando em excedente e consequente redução nos preços no varejo. Em relação ao açúcar, a maior oferta aliada à menor demanda contribuiu para a queda de preços na maioria das cidades. Já o café apresentou redução de preços em algumas localidades devido ao avanço da colheita da safra brasileira 2025/2026.

O número de horas de trabalho necessário para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 02 minutos, representando um aumento de 1 hora e 19 minutos em relação ao mês maio de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 82,33, refletindo um aumento de 0,36% em comparação com o mês anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, sete itens apresentaram alta nos preços, sendo os principais: inseticida (1,81%) e sabão em pó (1,58%). Em contrapartida, apenas dois produtos registraram queda: cera para assoalho (-2,69%) e esponja de aço (-0,87%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (junho/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,99	4,01	0,02	0,55
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,12	3,10	-0,03	-0,87
Sabão em Barra	1 Kg	14,44	14,47	0,03	0,23
Sabão em pó	500 g	7,28	7,40	0,11	1,58
Detergente	500 ml	3,12	3,13	0,01	0,47
Desinfetante	500 ml	3,90	3,93	0,03	0,73
Vassoura Piaçava	unidade	17,25	17,36	0,12	0,69
Cera para Assoalho	750 ml	11,92	11,60	-0,32	-2,69
Inseticida	360 ml	17,03	17,33	0,31	1,81
Total	--	82,04	82,33	0,29	0,36

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 55 minutos, apresentando um aumento de apenas 2 minutos em relação ao mês anterior.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,07, registrando um leve acréscimo de 0,45% em relação ao mês de maio de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: barbeador descartável (3,41%) e absorvente (1,28%). Por outro lado, os únicos itens da cesta que registraram diminuição de preço foram papel higiênico e creme dental, cuja variação foi de -2,00% e -0,66%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (junho/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,44	5,51	0,07	1,28
Creme Dental	90 g	5,16	5,13	-0,03	-0,66
Sabonete	2 de 90 g	5,18	5,22	0,03	0,63
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,97	4,87	-0,10	-2,00
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,20	4,34	0,14	3,41
Total	--	24,96	25,07	0,11	0,45

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

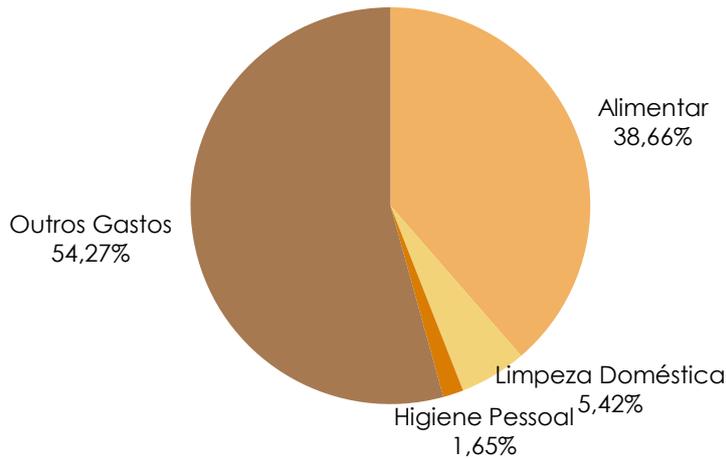
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 38 minutos, permanecendo estável em relação ao mês anterior (maio/2025).

“Em junho de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 100 horas e 36 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa um aumento de 1 hora e 19 minutos em relação a maio de 2025”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em junho de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 45,7% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 49,4% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



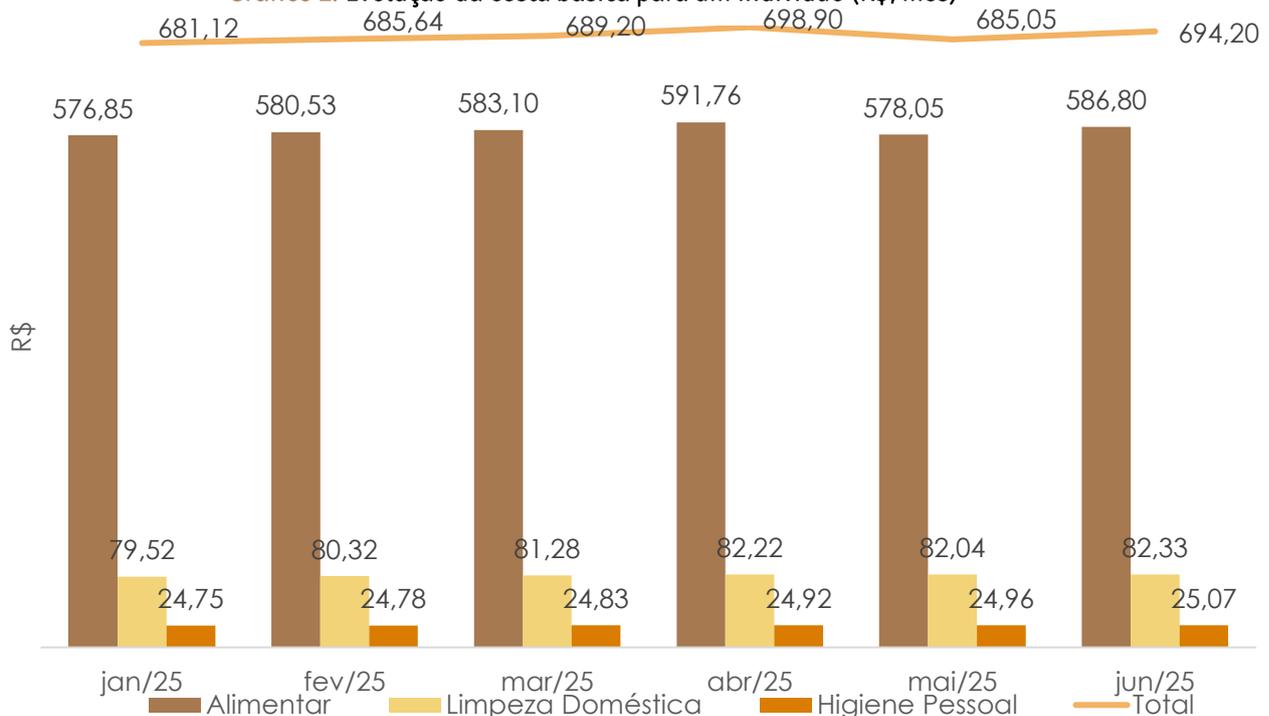
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em junho/2025, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.053,78 com a cesta alimentar, R\$ 288,16 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 87,74 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2,429,69. Em relação ao mês anterior, observou-se um aumento de R\$ 32,01, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esse valor para salários mínimos, verifica-se que seriam necessários 1,60 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

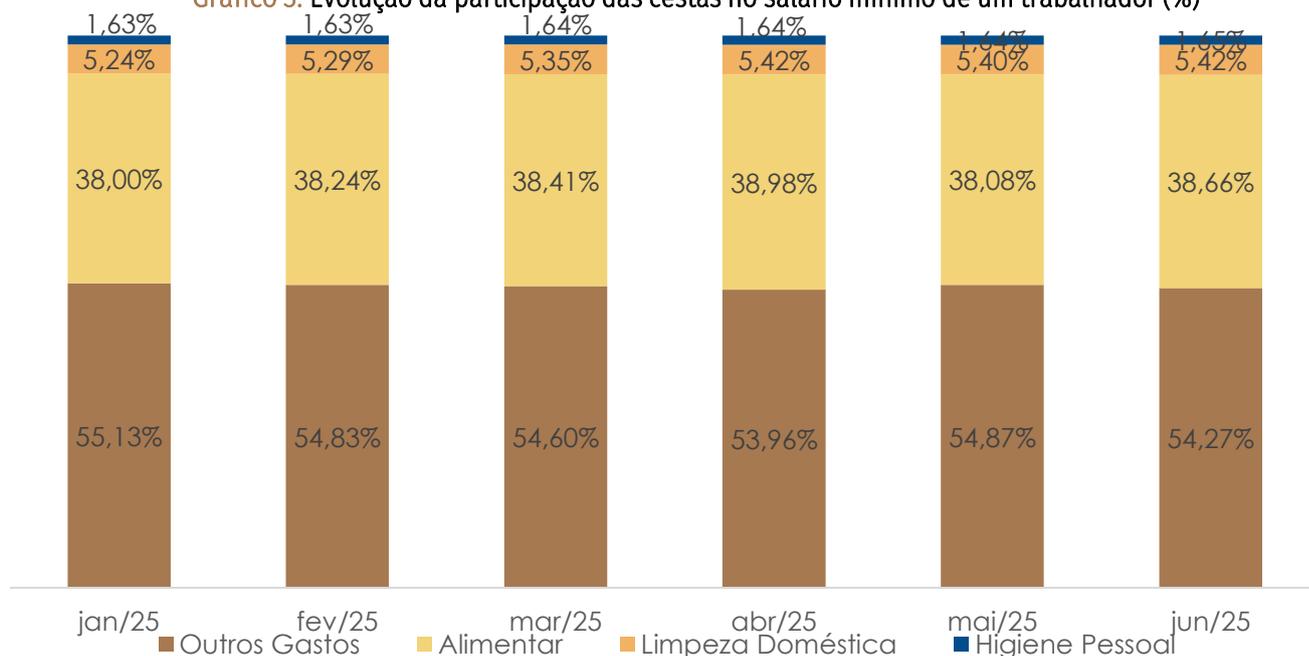
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro a junho de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 576,85 em janeiro de 2025, passou para R\$ 586,80 em junho de 2025, configurando um aumento de R\$ 9,94, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 681,12 em janeiro para R\$ 694,20 em junho, o que representa uma variação positiva de 1,92% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre janeiro a junho de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,0% em janeiro para 38,7% em junho de 2025, o que representa um aumento de 0,7 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 44,9% em janeiro de 2025, passou para 45,7%, em junho de 2025.

O valor da cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 586,80) ficou acima do total da cesta de Aracaju (R\$ 557,28), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de junho de 2025*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514